

## MENTE E CORPO – UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR

**ROBERTO CROCHEMORE<sup>1</sup>; SUELEN SANTANA DOS SANTOS<sup>2</sup>; ÂNDRIA  
 GIMENES MONTELLI<sup>3</sup>; CÂNDILA BEATRIZ PLAMER<sup>4</sup>; MARCELA GOMÉZ  
 MARCOS PÉDRA<sup>5</sup>; LEILA MACIAS<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas – betocrochemore@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – suellens.dossantos@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas – andriamontelli@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pelotas – candilabeatriz@hotmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal de Pelotas – marcelamarcospedra@hotmail.com

<sup>6</sup> Universidade Federal de Pelotas – lmacias@uol.com.br

### 1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é um Programa do Ministério da Educação gerenciado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior) que tem como finalidade qualificar a formação docente dos licenciandos, favorecendo a prática docente por meio da inserção destes bolsistas no âmbito escolar. Uma característica dos pibidianos é trabalhar a interdisciplinaridade, tendo em vista a necessidade da produção e socialização do conhecimento no campo educativo.

Um trabalho interdisciplinar, antes de garantir associação temática entre diferentes disciplinas – ação possível, mas não imprescindível –, deve buscar unidade em termos de prática docente, ou seja, independentemente dos temas/assuntos tratados em cada disciplina isoladamente.

Para o desenvolvimento deste projeto interdisciplinar foi feito um levantamento de dados junto aos alunos para sabermos qual era o assunto/tema que eles gostariam que fosse trabalhado. Analisando os dados da consulta, vários temas ficaram evidentes que seriam de interesse: drogas, DSTs, esportes, diversão, redes sociais, alimentação, profissões e etc. Tendo em vista as várias temáticas, concluiu-se pelo tema Adolescência, sendo trabalhado no Projeto “Uma Revolução no Corpo e Na Mente” e que fora subdividido em três subprojetos: o primeiro abordaria O Corpo E Mente, o segundo as Profissões e o terceiro se encarregaria das Diversões.

O subprojeto Corpo e Mente tem por objetivo esclarecer os alunos para a importância e os cuidados em relação ao seu corpo e funcionamento, identificando causas que levam a transtornos alimentares e como isso afeta a vida e conhecer as reações e estímulos provocados pelos cinco sentidos na mente e no corpo.

### 2. METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Médio N. S. de Lourdes, Pelotas, RS, que é uma das escolas participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES/UFPEL).

Feito as escolhas dos temas, os bolsistas se arranjaram em cada subprojeto que foi composto por representantes dos cursos de Matemática, Química, Física e Biologia. Após essa organização começou a parte de pesquisas sobre o tema o que trabalhar e de que maneira fazer isso de uma forma interdisciplinar.

A importância do que seja oferecido, e não imposto, aos jovens e adolescente um conjunto de valores e referências, e que sejam ajudados à refletir sobre eles. Devem ser auxiliados a desenvolver uma visão, críticos em relação a si próprios e aos outros. O adolescente vive um período novo em sua vida, buscando, encontrar como definir o seu papel dentro do círculo social no qual está inserido. Nessa nova fase de transição da infância para idade adulta, novas relações interpessoais são vivenciadas e estabelecidas, por meio da interação dentro de um grupo de iguais.

Segundo BRÊTAS (2004)

*“é relevante, neste período de amadurecimento, a busca por uma identidade adulta, que se apresenta estruturada nas primeiras relações afetivas que estes tiveram no âmbito familiar, adequando-as, entretanto, a realidade atual, durante a sua interação com o meio vigente BRÊTAS (2004)”*

Já Aberastury nos diz que:

*”que os sentimentos adversos advindos das modificações corporais tornam-se comuns entre os adolescentes, os quais experimentam essas passagens evolutivas, possuindo uma mente infantil residente, entretanto em um corpo que vai aproximando-se do estereótipo adulto, levando ao surgimento de alternância de fases que podem ser retratadas como períodos de negação, fuga, revolta, depressão, elaboração, aceitação, timidez, apatia, urgência, conflitos afetivos, crises religiosas e erotismo exarcebado, constituindo um conjunto de acontecimentos denominados de entidade semipatológica.” ABERASTURY (1981)*

Assim, foram elaboradas as atividades:

#### *Primeira Atividade*

A apresentação da proposta do subprojeto foi feita através da utilização de um vídeo cujas imagens trouxeram questões instigantes e atrativas para os alunos. Esta atividade ocorreu na atividade desencadeadora do projeto, onde foram realizadas atividades coletivas.

#### *Segunda Atividade*

Foram trabalhados distúrbios alimentares, e essa ação se deu através da apresentação de um vídeo, onde se discutiu tipos, suas causas e consequências.

Também foi realizada a montagem de cardápios, ilustrados através de figuras. Foi produzido um cardápio considerado saudável e após fizemos uma discussão sobre alimentação, elaboração de cardápios com ênfase na produção de dietas adequadas para cada tipo específico de situação, no caso, cardápios para obesos, hipertensos e diabéticos.

Por fim foi debatido o uso inadequado de alguns medicamentos para emagrecimento e anabolizantes salientando sobre seus riscos.

#### *Terceira Atividade*

Foi desenvolvido um circuito onde os órgãos dos sentidos eram requeridos e o grupo de alunos passou por diversas situações:

Em visão, os alunos desenvolveram uma dinâmica onde um por vez observou três tipos de suco e esses terão cores iguais e sabores diferentes.

E assim, tiveram que dizer quais os sabores dos sucos e desta forma, trabalhar preconceitos comuns nessa idade, fazendo a pergunta: Porque julgamos antes de conhecer ou experimentar?

Para demonstração do tato, a dinâmica foi realizada com os alunos de olhos vendados e tendo que descobrir, somente com o auxílio das mãos, os cinco objetos apresentados levando em consideração apenas a textura e/ou forma.

E por fim, utilizando o olfato, os alunos tentaram identificar cinco tipos diferentes de cheiros, descobrir do que se tratava e relatar se esse cheiro o remetia à alguma lembrança e qual era ela.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Na primeira atividade pode-se notar que os alunos estavam bem animados e descontraídos. Na segunda atividade que teve como temática Alimentação Saudável teve a presença de poucos alunos devido às condições do tempo, muita chuva, e por ter sido realizada em um sábado, entretanto, os que se fizeram presentes estavam muito animados e interessados. Fizeram várias perguntas e à medida que íamos respondendo, era cada clara a consciência que tinham dos perigos de uma má alimentação. Na terceira etapa, eles puderam expressar suas opiniões prévias e ao passarem pelo circuito, associaram com suas realidades e assim contaram suas experiências em relação ao que estava sendo proposto.

### **4. CONCLUSÕES**

Nas três atividades realizadas, observamos que foi de grande interesse dos alunos o trabalho proposto na escola, principalmente na terceira atividade, onde eles descobriram, por exemplo, que chegamos a conclusões diferentes dependendo de qual sentido usado.

Nas outras atividades foram discutidos assuntos pertinentes sobre hábitos alimentares e uso inadequado de medicamentos, o que nos mostra o quanto os alunos não estão informados sobre o risco que correm na automedicação, os medicamentos emagrecedores sem acompanhamento médico.

Trabalhar a interdisciplinaridade com pessoas de outras áreas de conhecimento foi muito produtivo para nós bolsistas que sempre trabalhamos dentro de nossas áreas, houve uma maior interação entre todos, coordenadores, orientadores, bolsistas e a escola que se propôs a desenvolver esse projeto.

Com esta interação complementar ou suplementar nos possibilitou a formulação de um saber crítico-reflexivo, saber esse que deve ser valorizado cada vez no processo de ensino-aprendizado. E foi através dessa perspectiva que a interdisciplinaridade surgiu como uma forma de superar a fragmentação entre as disciplinas, proporcionando um diálogo entre estas, relacionando-as entre si para a compreensão da realidade.

### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- AUGUSTO, T. G. S.; CALDEIRA, A. M. A. **Interdisciplinaridade: concepções de professores da área ciências da natureza em formação em serviço**. Ciência & Educação, v. 10, n. 2, 2004.
- ABERASTURY, A.; KNOBEL, M. **Adolescência normal**. Porto Alegre: Artes Médicas; 1981.
- BRASIL. Ministério da Educação. **PCN + Ensino Médio: Orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências humanas e suas tecnologias**. Brasília: Ministério da Educação, 2002b.
- BRÊTAS, J. R. S. **A mudança corporal na adolescência: a grande metamorfose**. Temas Desenvolv. 2004; 12(72): 29-38.

**CARLOS, J. G. Interdisciplinaridade no ensino médio: desafios e potencialidades. 2007.**